

GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DO PIBID LETRAS – UFPEL PARA O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

LOPES, Fernanda Peres¹; GIACOMELLI, Karina²

¹Universidade Federal de Pelotas – fernandapereslopes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta das experiências obtidas durante a execução das oficinas sobre os gêneros textuais acadêmicos - citação, diário de leitura, paráfrase, projeto de pesquisa, resumo e seminário oral - que fizeram parte do projeto Rede do Saber, do curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas, pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID II Humanidades.

Com a implantação, nas escolas estaduais, do Ensino Médio Politécnico, que visa à reestruturação do antigo Ensino Médio, houve a crescente necessidade de utilizar os gêneros textuais acadêmicos em aula, principalmente na disciplina de Seminário Integrado, na qual os alunos devem realizar um trabalho de pesquisa. Com isso, tornou-se fundamental ampliar o conhecimento dos alunos a respeito desses gêneros.

A partir disso, surgiu o projeto Rede do Saber que propõe oficinas com textos de diferentes gêneros com o objetivo de atuar de forma dinâmica e produtiva na área do processo ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa para recuperação de conteúdos, prática de leitura e de produção de textos. Buscou-se propiciar a aquisição de novos conhecimentos, de modo a apoiar as escolas de Ensino Médio no desenvolvimento das práticas pedagógicas propostas pelo ensino politécnico.

Para a elaboração dessas oficinas partimos do pressuposto de que é preciso desenvolver a capacidade de produzir e compreender textos em diversas situações de comunicação significativa. Sendo assim, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998):

A seleção de textos deve privilegiar textos de gêneros que estão presentes na realidade social e no universo escolar (...). A diversidade não deve contemplar apenas a seleção dos textos, mas também a diversidade que acompanha a recepção a que os diversos textos são submetidos nas práticas sociais de leitura (PCNs, 1998: 26).

Utilizamos como referencial teórico também o documento sobre a implantação do ensino médio politécnico, segundo o qual:

A pesquisa pedagogicamente estruturada e praticada através de Projeto Vivencial possibilita a construção de novos conhecimentos e a formação de sujeitos pesquisadores, críticos e reflexivos no cotidiano da escola, oportunizando a apropriação adequada da realidade, projetando possibilidades de intervenção potencializada pela investigação e pela responsabilidade ética (SEE/RS, 2011, p.09).

Além de conteúdos específicos sobre a produção e o ensino de gêneros textuais acadêmicos de autores como Köche e Machado que possuem inúmeros trabalhos nessa área. E que apresentam estratégias textuais para o

desenvolvimento de competências e habilidades para a recepção, sistematização e produção textual, enfatizando a necessidade de levar os gêneros textuais acadêmicos para a sala de aula.

2. METODOLOGIA

As oficinas foram elaboradas em forma de palestra expositiva e apresentaram de maneira clara e objetiva alguns conceitos básicos que auxiliassem os alunos a produzir um resumo, assim como também a fazer citação, a parafrasear textos e a organizar um diário de leitura, um projeto de pesquisa e um seminário oral.

A aplicação dessas oficinas foi feita por bolsistas da área de letras com alunos de turmas do primeiro e segundo ano do Ensino Médio das escolas – Colégio Estadual Félix da Cunha, Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, Escola Estadual de 1º e 2º Graus Prof.^a Sylvia Mello, Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita e Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite, todas vinculadas ao PIBID.

Em cada encontro foi discutida a importância de trabalhar, na escola, o gênero textual em questão, em que tipo de situação esse gênero textual é empregado, as características que ele apresenta e a sua finalidade. Além disso, foram destacados aspectos como a estrutura, o estilo de formatação a ser utilizada e o tipo de escrita a ser empregada. E ao final, abrimos um espaço para tirar as dúvidas dos alunos, pois muitos estavam tendo contato com esses gêneros pela primeira vez.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As oficinas consistiram em um conjunto de práticas organizadas com a finalidade de transmitir informações e ensinar a fazer os já citados gêneros acadêmicos. Com isso, nossa intenção não foi levar uma receita única de como elaborar adequadamente esses gêneros, mas sim mostrar aos alunos todas as possibilidades criadas a partir do fazer de cada um.

Ao longo da realização das oficinas, os alunos mostraram interesse nos temas abordados, já que o assunto é de grande funcionalidade para as disciplinas que contemplam o Ensino Médio. Além disso, as oficinas alcançaram seu objetivo, pois levaram para o âmbito escolar gêneros que são muito úteis não só para os trabalhos realizados na escola, mas também para a futura vida profissional e acadêmica dos alunos.

4. CONCLUSÕES

Com essas oficinas constatou-se a importância de trabalhar com os gêneros textuais acadêmicos em sala de aula, pois estes são relevantes para o aluno não só por fazer parte do conteúdo programático da disciplina de Língua Portuguesa, mas por oportunizar um conhecimento que integra as demais disciplinas, as quais também exigem a produção de uma pesquisa. Além disso, o trabalho tornou-se significativo já que os alunos conseguiram relacionar os gêneros estudados nas oficinas com o meio social/escolar com que estão inseridos.

Vale a pena ressaltar que a execução dessas oficinas foi de extrema relevância também para os bolsistas, pois além de propiciar a iniciação à docência, que é um dos objetivos do PIBID, através do contato com alunos de

instituições públicas de ensino, permitiu também colocar em prática as teorias aprendidas na universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998 (vários volumes).

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2000 (vários volumes).

_____. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2007 (vários volumes).

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti e PAVANI, Cinara Ferreira. Relatório. In: ____ **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. – 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 133 – 140.

MACHADO, Anna Raquel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2011.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2008.

RIO GRANDE DO SUL/SEE. **Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e a educação profissional integrada ao ensino médio**. Porto Alegre: SEE, 2011.